



Antes de morrer, Kardec teve a preocupação de inventariar um conjunto de obras literárias que continham desde livros que expressavam concordância com a doutrina espírita até aqueles que eram contrários a ela. Em 1869 é lançado o “*Catálogo Racional – Obras para se Fundar uma Biblioteca Espírita*”, último trabalho escrito pelo codificador do Espiritismo e que é dividido em três partes. Na primeira, denominada Obras Fundamentais da Doutrina Espírita, estão listados todos os livros escritos pelo próprio Allan Kardec; a segunda, Obras Diversas sobre Espiritismo, compreende as obras que são complementares, podendo ser encontrados livros de poesia e de música e até desenhos; a terceira, Obras realizadas fora do Espiritismo, estão os livros que precederam ou não *O Livro dos Espíritos*.

Nessa última parte, a lista é subdividida em categorias, como: filosofia e história, romances, teatro, ciências e magnetismo. Adicionalmente, o último item da terceira parte é reservado para as Obras contra o Espiritismo, que o próprio Kardec justifica, dizendo:

*“Proibir um livro é sinal de que se o teme. O Espiritismo, longe de temer a divulgação dos escritos publicados contra si e proibir-lhes a leitura a seus adeptos, chama a atenção destes e do público para tais obras, a fim de que possam julgar por comparação.” (Allan Kardec, Catálogo Racional).*

Mais informações sobre esse catálogo podem ser encontradas no site da Federação Espírita Brasileira (FEB):

<http://www.febnet.org.br/ba/file/Pesquisa/Textos/UMA%20HIST%C3%93RIA%20DO%20LIVRO%20E%20DE%20TODOS%20OS%20LIVROS.pdf>